

**Acnde o chicote
cos leva**

Ainda outro dia o *Correio da Manhã* denunciava abusos de uma autoridade policial em certo distrito aqui da cidade, abusos cometidos, mais uma vez, com moralidade e com justiça. Dizia a notícia que tal autoridade não se limita a manter em custódia, durante dias e dias, os que ficam às mãos, mas que também esmaga as vítimas, marcando-as brutalmente. A notícia não faz uso dos novos, lógicos de bôrdão.

O *Correio* contou então a proposta de um caso último, mas sem fazer grande escarrego. Realmente, não era para tanto, porque a verdade é que esses abusos estão tornando comum. Já dizia-me um repórter de outro jornal chamado crime de Paula Mattos:

"Sejam quais forem as irregularidades cometidas pela polícia nestes inquéritos, devo dizer em seu favor que, acompanhando há nove annos, por dever de officio, os casos de crime, mais ou menos sensacionais como o de que ora se trata, este é o único em que tenho visto arrancar-se a confissão ao réu sem recorrer a pancadas e ao uso de delgado fora em questão mercê de um bom e velho estivessemos nos 'omissos' tempos".

Não precisa mais para patentear nossa misera situação a tal respeito.

Influe para isso uma porção de coisas, inclusive as contingências da vida que em quem se vê a autoridade diante da gente cria um certo receio. E quantes, por um lado, e por outro da real insuficiência dos meios de coerção e correativo de que dispomos. Não são esses meios tão falhos, por certo, das nossas leis, muito pouco praticadas, mas os meios de delinqüência política, numa terra onde ella tudo avassalla e tudo estraga.

Crea-se por essa forma um verdadeiro circulo vicioso em favor dos inimigos da ordem, circolo que é difficilissimo de quebrar, porque a causa de irregularidades commetidas contra os desprotegidos, que pagam por todos, mas ás vezes innocentemente, o que é mais triste.

A imprensa ali está estera, servindo á sociedade com confusão, deixando a nossa falta de segurança, que todos os dias, a todas as horas, factos concretos, não raro gravissimos, comprovam. Mas tambem ella se limita a falar-se deante da violencia, da brutalidade, sem fazer a critica, a acção pelas autoridades a quem compete a nos darem um pouco de socorro.

Resultado geral: quasi nada se con-

segue, o crime é os delictos cada vez mais numerosos, e o que não dá para ser misericórdia, é o que não dá para ser moralidade, e o que não dá para ser humanitarismo, é o que não dá para ser justiça. E, portanto, não há mais nada a fazer, senão apanhar o que estávamos, resultando daí este descontentamento geral, ameaça de um completo desespero, cujas consequências não podemos sequer adivinhar.

O peior ainda é que o nosso exemplo facilmente se alastra, por imitação, tanto mais quando todos os olhos estão voltados sobre quem nos fala, como acontece com o Rio. O Brasil inteiro recorre poderosamente ao seu influxo, e daí lhe offerece de mão antes da tulo.

Estes abusos que aqui se comettem, e que como tais encaramos, lá fora fazem lei, e, dado o nosso analphabetismo, o nosso atraso de cultura e de moralidade, e a nossa ignorância moral das nossas populações, a miséria em que se acham todos esses delictuos da escravidão que ainda nos restam, pôde calcular-se com que facilidade os fustos exemplos caridosos de uma sociedade que se debilita retrogradação por ahí a força, contra a qual em bem poucos Estados há forças para reagir.

Pude não há muito verificar o facto por mim mesmo em certa região praxeira, e não posso esquecer de lá.

Ja me haviam dito que ali se passara a corrigir a balea, como antes do 13 de Maio, a rolé, que ia para

na cadeia por pequenos delitos. Entre outros, assim eram corrigidos os escravos, quando não os punham no pau.

Só quem conhece esses centros rurais sabe que a dificuldade para o trabalho, para a produção, ali resulta da carência de braços mais dos hábitos indolentes e viciosos que caracterizam os pobres ex-escravos e seus descendentes, cuja educação ainda está completamente por fazer.

Essas são as causas principais da decadência em que caíram riquezas antigamente famosas por sua riqueza e prosperidade. E os seus habitantes não a estão mais abandonaram vivem em situação precária, por isso mesmo, sem saber a que recorram para dar uma solução à crise.

Da violação sem coação possível resultam todos os males sabidos, e a falta de segurança econômica em tais zonas emoracece e necessitadas.

Está-se vendo, pois tudo naturalmente dispõe ali o animo das influências locais a receber os exemplos de outros lugares abandonados pelo deus salvatório. De lá, os seus processos animam, para moralizar e activar a fauna restante da escravidão passada, tem-se ao menos em parte resolvido o problema. E é o que para se ensala e amanhã se estabeleça a ordem, a justiça, a paz, a prosperidade, a honra, a honra, a disciplina.

Um facto que se passou com certo administrador de uma fazenda, meu conhecido, mostra eloquentemente a plausibilidade de tal previsão.

— Já não se lembra de um menino, empregado em certo serviço, e que não fugira, como havia commettido um furto na véspera de dar ás de Villa. Encontrei o homem em caminho do povoado.

— A que vai? perguntei.

— Vá dar-me conta do furto que commetteu.

— E si o não achar?

— Pego á policia que bata o matto, prendo-o e dê-lhe uma dúzia de bolos.

— Disse-me aquelles homens simples, que achicote já não metter, mas logo é permitido por lei.

Desta forma estamos involuando para a situação de que saímos em 1888. Vamos para a servidão, russificando-nos a passos largos, com a diferença de que a grande maioria da população, antes esse passo,

Não ha duvida que, praticamente falando, esse fora o meio de conseguirmos ordem no periodo de civilização em que ainda estamos de facto.

Se não educar essa massa colorada que quer que se faça a maioria da nossa população, nos centros rurais de quasi todo o Brasil e até na maior

ria das nossas próprias cidades, seremos uma nação mais ou menos amorfa, por muito tempo, porque os próprios elementos de energia de que

23
Chronómetros de prata 340\$000
10 Pinhas de prata 70\$000
de ouro 100\$000

ISIDORO MARX
138 - Ovidor - 138

THEODORO ROOSEVELT

Ex-presidente dos Estados Unidos chegou hontem ao Rio

O illustre estadista americano e sua familia são hospedados no palacio Guanabara

S. Ex. visita o presidente da Republica, os ministros e as duas casas do Congresso



O QUE VEM FAZER AO BRASIL O SR. ROOSEVELT

Chegou hontem a esta capital, pelo *Wanduck*, o sr. Theodor Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos. Esse estadista, que vem percorrer a America Meridional, desce de conhecer a topographia e a fauna dos países do sul do continente, teve uma recepção a altura da sua posição de destaque internacional.

Toda o mundo official compareceu ao Arsenal de Marinha, bem como todas as associações e institutos scientificos, com o fim de dar as boas vindas ao illustre hospede.

O "WANDUCK" AMANHECE NO PORTO

A's 7 horas, o *Wanduck* baloiçava-se sobre as aguas da Guanabara, do norte da Ilha das Cobras. A manhã estava encoberta, ainda ameaçadora e o mar um tanto picado.

O *Wanduck* trouxe a barra depois das 5 horas da manhã, pois o sr. Theodor Roosevelt mostrara de seio a commandante de conhecer as belezas da Guanabara ao amanhecer.

Por isso, o ex-presidente dos Estados Unidos, viera para a amurada do navio, mas a cerração não lhe deixou gozar o bellissimo panorama que a Guanabara proporciona em manhã de sol.

Pôra da barra a cerração era intensa, o mar muito grosso, dificultando a marcha do navio, mas, ainda assim o commandante do *Wanduck* teve que diminuir a força das máquinas para que Theodor Roosevelt fosse satisfeito em seu pedido.

Nas horas das visitas, o ex-presidente Roosevelt deixou os seus sumptuosos alojamentos e, novamente, veio para o tombadilho, onde manteve alguns minutos de palestra com a autoridade policial e pessoas da familia.

Em seguida, s. ex. se dispôs a receber a comissão de recepção.

Pela hora matinal da entrada do *Wanduck*, poucas foram as embarcações que encostaram ao cais, pois a's 8 horas, mais ou menos, começaram a singrar em direcção ao *Wanduck* os hiatos *Tenente Rosa* e *Tenente Ribeiro*, conduzindo o embaixador americano, seus secretarios, adjuntos militares e membros da embaixada americana, ministro Barros Moreira, introduzido diplomaticamente, e a directoria do Instituto Geographico.

Minutos após estava o sr. Theodor Roosevelt cercado dos srs. Theodor Morgan, almirante Gomes Pereira, coronel Achilles Pederneras e senhora dr. Barros Moreira, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. José Arthur Botelho, dr. Taciano Accioly e outras pessoas que apresentavam a s. ex. os cumprimentos de recepção.

Conduzindo outras pessoas, aproximou-se também do *Wanduck* o hiate *Tenente Ribeiro*.

A todos, o sr. Theodor Roosevelt acolhia com a maxima fidelidade, senhores de sua comitiva, srs. George Scherrey, Leo Müller e Frank Harper, dr. I. A. Zahn e a comissão de recepção passaram-se para o hiate, que seguiu immediatamente para o Arsenal de Marinha.

A bordo do *Wanduck* apresentaram-se ao sr. Theodor Roosevelt o coronel Achilles Pederneras e o capitão-tenente Leopoldo Moreira, officiaes ás ordens de s. ex.

Antes de deixar o *Wanduck*, o sr. Theodor Roosevelt fez a sua primeira selecção em companhia de sua exma. familia. Ao sair da mesa, s. ex. dirigiu-se para o salão central do navio para receber os cumprimentos de recepção da comissão de recepção.

O hiate trazendo arvorada no mastro a bandeira americana, aproximou-se lentamente do cais do Arsenal de Marinha, onde chegam ás 9 horas.

ROOSEVELT DESEMBARCA NO ARSENAL DE MARINHA

A's 9 horas, o pai do Arsenal achava-se repleto, vendo-se altas autoridades do paiz, representantes das classes armadas, do poder legislativo e judiciário e membros de todas as classes sociais.

Nesse momento atracou ao cais o hiate *Tenente Rosa*, saltando o sr. Theodor Roosevelt, que foi recebido pelo representante do presidente da Republica e demais pessoas que se aproximavam, recebendo as continências da força que ali estacionava, tocando a sua banda de musica o hymno *Hail Columbia*.

Do cais dirigiram-se o nosso hospede a sua comitiva para o salão de recepção do Arsenal, onde o dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, fez a apresentação official dos ministros de Estado, prefeito, chefe de policia, e outras altas autoridades que ali compareceram.

Após os cumprimentos, a que se distribuiu com visível alegria e affabili-

dades, a ex. tomou o automovel do Estado, em companhia do general Luiz Barboza, chefe da casa militar da presidencia da Republica; coronel Achilles Pederneras e capitão-tenente Nobrega Moreira, ocupando outros os demais membros da comitiva, acompanhados do embaixador americano e altas autoridades do paiz, formando um prestito, que seguiu em demanda do palacio Guanabara.

Assim, conduzindo elles, pela precedencia, as seguintes pessoas:

Coronel Theodor Roosevelt, em companhia do general Luiz Barboza, chefe da casa militar da presidencia, e capitão-tenente Nobrega Moreira; senhora Roosevelt, dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, e sr. Kermit Roosevelt, filho do coronel Roosevelt; dr. Regis de Oliveira, em companhia da senhora filha do sr. Roosevelt e do secretario da embaixada norte-americana; pessoas da comitiva; senhora Achilles Pederneras e embaixador americano; seguem-se dois automoveis com pessoas da comitiva do estadista *Wanduck*; senador Pinheiro Machado, com o ministro do Chile e o sr. Julio Barbosa; deputado Sabino Barroso; ministro da Agricultura; chefe de policia, ministro da Viagem e seu secretario; ministro da Justiça e seu assistente militar; prefeito do Distrito Federal; dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; general João Claudino, commandante da Guarda Nacional; comissão de officiaes do Corpo de Bombeiros; comissão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro; contra-almirante Gomes Pereira e general Thaumaturgo de Azevedo; director da Repartição de Aguas e Esgotos.

Obedecendo a essa ordem, seguiu o prestito pelo seguinte itinerario: rua Primeiro de Março e Inhauma, avenidas Rio Branco e Beira-Mar e rua Paysandú, até ao palacio Guanabara.

Pelo cunho official a que esteve autorizado a recepção do ex-presidente dos Estados Unidos, não houve effluencia de elemento popular, afora curiosos que se postaram em frente ao portão do Arsenal de Marinha.

Nesse ponto estacionava um contingente de guardas civis, formando filas duplas de ambos os lados.

Por entre estas passaram os automoveis, proseguindo em boa marcha, áquella hora matutina.

Na avenida Rio Branco, alguns edificios ostentavam os pavilhões nacional e americano; outros, nesse particular, apresentavam-se mais profusamente ornamentados o Hotel Avenida, que até á noite, assim esteve, bem como illuminado symbolicamente na fachada principal.

Na rua Paysandú também havia algumas janellas e balcões embandeirados.

O sr. Theodor Roosevelt, que recebia com aperto amavel a quantos o haviam cumprimentado, admirou, durante o rapido trajeto, toda a architectonica e arruamentos que lhe caíram sob as vistas.

Desse arte, sem mais incidente digno de nota, decorreu apanhado o cortejo até ao palacio Guanabara, de onde saiu, pouco depois, a passeio, o illustre visitante.

A FAMILIA DE S. EX. PASSEIA E S. EX. ALMOÇA E DEPOIS FAZ VISITAS

O sr. Theodor Roosevelt, logo que chegou ao Guanabara, percorreu, depois de um ligeiro descanso, as principais dependencias daquelle palacio, mostrando-se encantado pela residencia que lhe foi destinada.

Em seguida, enquanto s. ex. conversava com os srs. Lauro Müller, Regis de Oliveira, Edwin Morgan, embaixador americano, conselheiro Lauro Moreira, e outras pessoas, a sua familia manifestou de seio de fazer uma pequena excursão pela cidade.

Apparelhado o competente automovel, a senhora Roosevelt, sua filha e sobrinha, em companhia da senhora Achilles Pederneras, foram até Copacabana, percorrendo assim toda a Avenida Atlântica, cujo panorama surpreendeu as nossas distinctas hospedeas.

Após ligeira palestra, retirou-se tendo sido acompanhado até o portão principal do palacio pelos membros das casas civil e militar da presidencia.

Depois s. ex. esteve na Camara para agradecer os cumprimentos de boas vindas que, em nome dessa casa do Congresso, lhe levar a bordo uma comissão de deputados.

Na sala da presidencia, demorou-se o sr. Roosevelt em animada palestra com os deputados presentes.

Acompanharam o ex-presidente dos Estados Unidos nesta visita o coronel Achilles Pederneras e o capitão-tenente Leopoldo Moreira.

A's 5 horas da tarde, o sr. Roosevelt chegou ao Ministerio da Marinha, acompanhado do coronel Achilles Pederneras e do capitão-tenente Leopoldo Moreira, sendo recebido pelo almirante Alexandrino de Alencar.

No Min. da Marinha, o sr. Roosevelt deixou um cartão ao dr. Rivalda Corrêa.

Na sala da presidencia, demorou-se o sr. Roosevelt em animada palestra com os deputados presentes.

Acompanharam o ex-presidente dos Estados Unidos nesta visita o coronel Achilles Pederneras e o capitão-tenente Leopoldo Moreira.

S. ex., após essas excursões e visitas, declarou ao ministro do Exterior que o Rio de Janeiro é a cidade mais bella de quantas tem visto.

Após a noite, entreteve-se o ex-presidente norte-americano em demorada palestra com os srs. Lauro Müller e Domingos Jaguaribe.

Estes ultimos mostraram-lhe, então, cartas, chronographicas do Brasil, com o fim de orientar o esclarecido viajante nas excursões que o mesmo pretende fazer pelo interior do nosso paiz.

Pouco antes das 7 horas da noite, depois de se haver retirado o sr. Lauro Müller, recolheu-se o sr. Roosevelt aos seus aposentos de *hôte*, onde se preparou para tomar parte no banquete que lhe offereceu, hontem, no Jockey-Club, o sr. Percival Farquhar.

Vida intensa - As impressões de Roosevelt - O seu programma de exploração sertanista

Não se desmentiu a fama de actividade plethorica de que é mundianamente aucto a figura do nosso illustre hospede, o coronel Theodor Roosevelt.

Tendo desembarcado ás 9 horas da manhã, tinha, ás 4 da noite, um decurso de 12 horas, executado todo um programma protocolar que a qualquer outro mortal tomaria tres dias, pelo menos.

Foi apresentado ao mundo official e fez a apresentação da sua *entourage*; installou-se no palacio Guanabara, fez toilette, recebeu os cumprimentos do mundo diplomatico e transmittiu aos reporters as impressões do desembarque; fez-se photographar e cinematographar varias vezes; almorçou no Guanabara com o sr. Lauro Müller; visitou o presidente da Republica; foi ás obras do Porto, percorreu a Avenida e outros pontos da cidade; visitou a quinta da Boa-Vista e o Museu Nacional; visitou todos os ministros nos respectivos ministerios; o mesmo fez á Camara e ao Senado; recebeu os jornalistas, com os quaes palestrou sobre as suas impressões da cidade e os seus largos projectos de viagem; esteve em longa conferencia com o sr. Lauro Müller e com officiaes da comissão de limites; delimitou sobre um mappa os seus planos de excursão pelos sertões de Mato Grosso e do Amazonas; deu todas as ordens preparativas aos seus auxiliares sobre os preparativos materiaes da sua viagem de sertanista, escreveu cartas, expediu telegrammas, mudou de roupa e foi a um banquete no Jockey-Club, offerecido pelo sr. Percival Farquhar.

O sr. Roosevelt foi ao palacio do governo, acompanhado de seu filho Kermit Roosevelt, e mais o sr. Edwin Morgan, embaixador americano, coronel Achilles Pederneras e capitão-tenente Nobrega Moreira.

S. ex. foi recebido no salão de honra, recebendo ali os cumprimentos do presidente da Republica, que se achava acompanhado do sr. Jesuino Cardoso, seu secretario, general Luiz Barboza, chefe de sua casa militar, capitão de corveta Reginaldo Teixeira, ajudante de ordens, e officiaes do gabinete dos srs. Mario Pimentel Brandão e Eusebio de Queiroz.

O sr. Theodor Roosevelt agradeceu ao presidente da Republica as honras que lhe foram prestadas, tendo manifestado o seu contentamento pela cordialidade com que foi recebido.

Após ligeira palestra, retirou-se tendo sido acompanhado até o portão principal do palacio pelos membros das casas civil e militar da presidencia.

Depois s. ex. esteve na Camara para agradecer os cumprimentos de boas vindas que, em nome dessa casa do Congresso, lhe levar a bordo uma comissão de deputados.

Na sala da presidencia, demorou-se o sr. Roosevelt em animada palestra com os deputados presentes.

Acompanharam o ex-presidente dos Estados Unidos nesta visita o coronel Achilles Pederneras e o capitão-tenente Leopoldo Moreira.

S. ex., após essas excursões e visitas, declarou ao ministro do Exterior que o Rio de Janeiro é a cidade mais bella de quantas tem visto.

Após a noite, entreteve-se o ex-presidente norte-americano em demorada palestra com os srs. Lauro Müller e Domingos Jaguaribe.

Estes ultimos mostraram-lhe, então, cartas, chronographicas do Brasil, com o fim de orientar o esclarecido viajante nas excursões que o mesmo pretende fazer pelo interior do nosso paiz.

Pouco antes das 7 horas da noite, depois de se haver retirado o sr. Lauro Müller, recolheu-se o sr. Roosevelt aos seus aposentos de *hôte*, onde se preparou para tomar parte no banquete que lhe offereceu, hontem, no Jockey-Club, o sr. Percival Farquhar.

Na sala da presidencia, demorou-se o sr. Roosevelt em animada palestra com os deputados presentes.

Acompanharam o ex-presidente dos Estados Unidos nesta visita o coronel Achilles Pederneras e o capitão-tenente Leopoldo Moreira.

S. ex., após essas excursões e visitas, declarou ao ministro do Exterior que o Rio de Janeiro é a cidade mais bella de quantas tem visto.

Após a noite, entreteve-se o ex-presidente norte-americano em demorada palestra com os srs. Lauro Müller e Domingos Jaguaribe.

nhia do coronel Rondon, seguiu com seu sequito caminho norte para o Amazonas.

Eu toda essa viagem s. ex., como bom caçador instintivo o Altitimo, caçará, com grande e grossa. E a. ex. explica: — eu sou muito myope; não posso matar passarinhos; preciso de bons alvos; é a razão porque só atiro a animaes corpulentos... e a. ex. sorria com seu largo riso do caçador vaidoso.

S. ex. viaja como naturalista, explorador e esportista; leva por isto em sua comitiva alguns naturalistas que se encarregam de estudos da flora e da fauna e da geologia das regiões que vai percorrer.

Além do seu filho, o sr. Kermit Roosevelt, que fala correctamente o portuguez (reside ha muitos annos em S. Paulo) acompanhando o illustre itinerante, nessa expedição o seu secretario particular, sr. Frank Harper, sr. Antony Viala, que tem a seu cargo os estudos astronomicos, geodesicos e meteorologicos, o dr. J. A. Zahn, pastor protestante, doutor em philosophia pela Universidade de Notre-Dame (Indiana) e naturalista notavel que já tem percorrido varios paizes da America do Sul, notadamente a Venezuela e a Colombia e os srs. Geo. G. Christie e L. E. Miller, aquelle zoologo e este botânico, e que tem estudos anteriores da flora e da fauna tropicaes.

E, como se vê, uma excursão scientifica de alto resultado benéfico para a sciencia em geral e, particularmente, para a historia natural de uma larga extenção de nosso paiz.

Como já dissemos, o coronel Rondon acompanhando o sr. Roosevelt, servindo de guia e cicerone. O sr. Roosevelt, que já conhecia a fama do eminente sertanista indigena, teve esta phrase, falando ao sr. Lauro Müller:

— Seria um membro da expedição do coronel Rondon e prometto auxilia-lo no que puder.

Houve um sorriso geral á phrase gentil do nosso hospede; mas elle insistiu, em tom serio:

— Elle já conhece o caminho.

O sr. Roosevelt pretende organizar collecções de plantas e animaes dos sertões, bem como de insectos e carregar a comissão, tanto quanto puder, os despojos da batalha que vai travar contra... o desconhecido.

De suas collecções, uma parte (naturalmente a do leão), destinara elle aos Museus norte-americanos e outra ao nosso Museu Nacional e ao do Pará.

O illustre explorador trouxe dos Estados Unidos, todo o necessario para uma travessia de tres meses pelo sertão, inclusive um barco a gasolina, um cano, redea, telas contra os mosquitos, pharmaquia, etc. Trouxe tambem alimentos em lata para os homens, em sacos de viagem, além de instrumentos astronomicos, barometros, thermometros, etc., machinas photographicas e uma machina cinematographica, apanheada.

O sr. Lauro Müller indicou-lhe os meios remedios indispensaveis para evitar a malária; os vãos contra os mosquitos e o quinino.

Nas suas excursões pela Africa, o sr. Roosevelt tomava sempre quinino, como preventivo de febre, disse s. ex. — trinta grãos por dia — o que fez um dos circunstantes soltar um *oh!* boquiaberto; tinha entendido jo grammas...

Mas, neste ponto, nada ha a reccar: vêm de todos os preventivos, acompanhando o sr. Roosevelt o dr. Calazas, medico da comissão Rondon e que conhece como ninguém as moléstias e a arte de prevenilas e combatel-as.

O sr. Roosevelt não sabia que também teria um especialista em sua comitiva; e o dr. Lauro Müller explicou-lhe, então, que o dr. Calazas acabava de fazer essa mesma viagem e convidado para repeti-la, respondera que, visto irar-se de acompanhar o sr. Roosevelt, aceitava do melhor grado a comissão.

O coronel sorriu satisfeito; e notava-se em sua physionomia o ar de contentamento de quem encontra as coisas mais facéis do que suppunha...

Discutem-se detalhes: alguns officiaes do Exercito, conhecedores da região applicam, ora em francez, ora em inglez, ora em portuguez, que o M. Kermit vai traduzindo para o sr. Theodor Roosevelt, os obices a vencer, e enarmando dos cursos d'agua, os habitos das tribus selvagens, os animaes a caçar...

O M. Roosevelt quer principalmente encontrar pretexto para alguns bons tiros; pede onças, jaguares, tapira, gatos do mato (que M. Müller traduz literalmente *chatos do bois*...), toda a fauna

negroa e agressiva que todos são conhecidos de gravura.

De S. Luis de Clocres para o norte, provavel que, ao fim de 25 dias de viagem, encontre o sr. Roosevelt o Rio do Parana; é a suggestiva demarcacão que deu a comissão Rondon a um rio descoberto nos limites de Mato Grosso com o Amazonas, na sua ultima viagem, e cujas cabeceiras são incriminadamente conhecidas; ha até agora cinco hypotheses formuladas sobre quizes sejas ellas.

Uma informacão, entretanto, podemos desde já prestar á geographia em geral e ao luctuoso *Ilustracão* e Geographico, em particular, e é que, depois que o sr. Roosevelt tiver passado o rio da Davila, elle passará a chamar-se *Rio Roosevelt*; é uma singela homenagem postumographica do nosso fmo chieiller ao nosso grande navegador. O sr. Lauro Müller flocará, assim, na geographia, como padrinho do rio. Deus o abençoe, ao rio.

Mas o tempo urgia e o sr. Roosevelt, esquecendo o seu *comboy* interno, lembrou-se que era tambem o super-civilizado *homem do mundo* que tinha que jantar no Derby-Club com o sr. Farquhar e os seus convidados.

O *comboy* foi venci a cascaca; o sr. Lauro Müller despediu-se, muito amavel, impertigado e correto. Sobre a mesa havia cigarros; por simples cortesia experimentou um; era proximo; provavelmente não os que o governo destinava ao sr. Roosevelt para os delectos dos mosquitos...

UM DISCURSO DE ROOSEVELT, QUANDO PRESIDENTE DA REPUBLICA

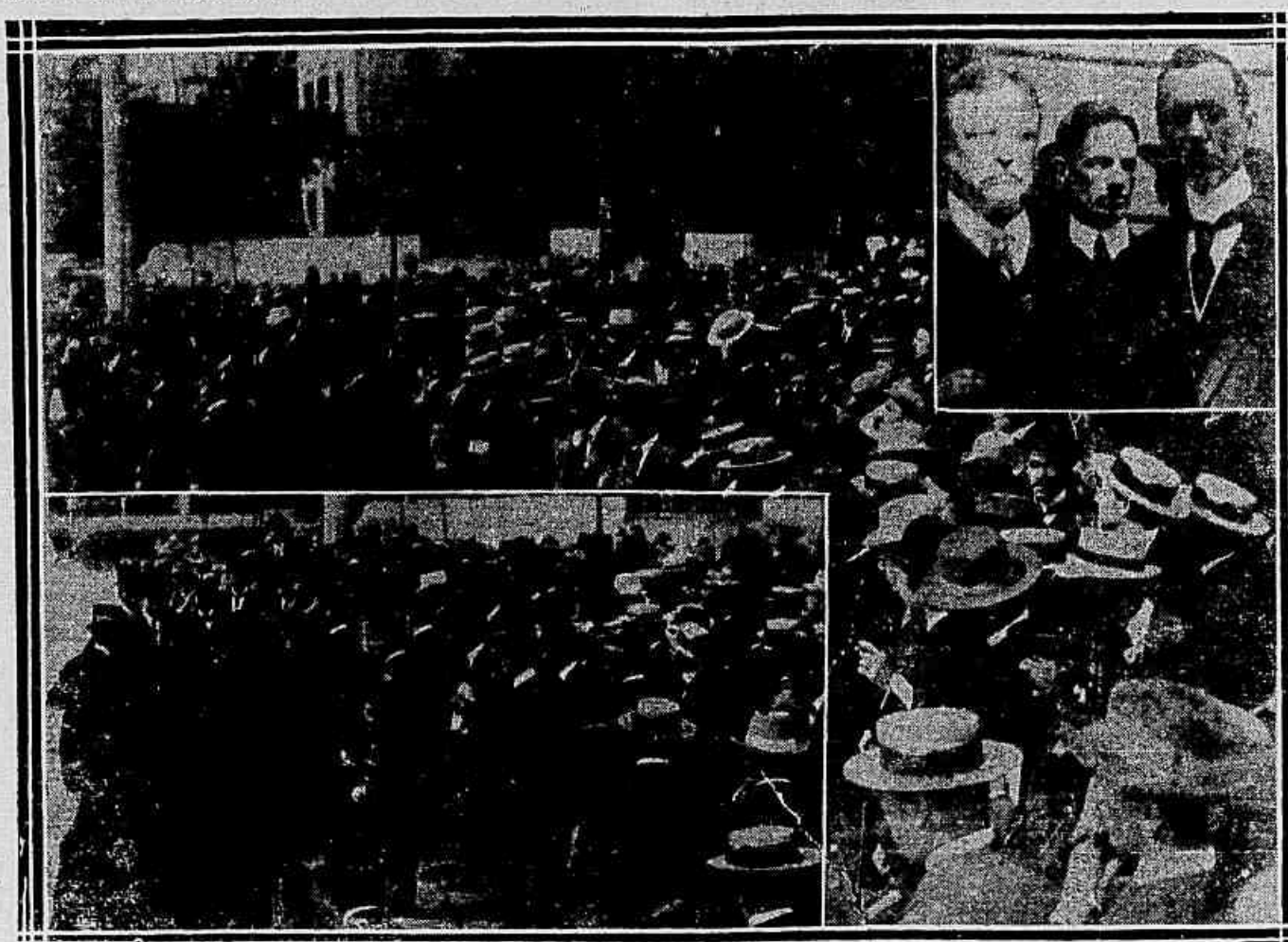
Por occasião de ser inaugurado, em Washington (D. C.), o edificio do Bureau das Republicas Americanas, uma das fundações pacificas do sr. Andrew Carnegie, o sr. Theodor Roosevelt, então presidente da Republica, pronunciou o seguinte discurso, em que expõe em libras geras as suas idéas de confraternização pan-americana:

"E' esta uma data memoravel para todos os povos do Hemispherio Occidental. O edificio, cuja porta inaugural lançamos hoje é prova evidente da solidificação crescente de interesses e de aspirações entre os povos do Novo Mundo. Demonstra nosso reconhecimento da necessidade que temos de estreitar cada vez mais as relações entre todas as Republicas do Hemispherio Occidental, por meio dos delicados laços da justiça, boa vontade e conhecimento mutuo.

Em primeiro lugar, e em nome de todos, desejo agradecer ao sr. Carnegie por seu generoso donativo, doando esse feito a todas as nações do Novo Mundo, e que é eminentemente digno de quem tem trabalhado tão sinceramente pela causa da paz entre as nações. Si é verdade que estamos ainda muito longe do dia em que tenham cessado as guerras no mundo, todavia, nós, o povo do Hemispherio Occidental, com movimentos tais como o que symboliza este edificio, temos dado grandes passos na direcção do estabelecimento de uma paz permanente entre nós.

Em segundo lugar, na minha qualidade de presidente desta Republica, saudando os representantes das Republicas nossas irmãs do sul. Por assim dizer, vós sois nossas irmãs mais velhas e nós a nacão mais nova, pois representais neste continente uma civilização mais antiga que a nossa. Vossas antepassadas, hespanhas e portuguezes, exploradores, conquistadores, legisladores e organizadores de nações, já tinham fundado nos sertões e na Zona Temperada do Sul, uma civilização florecente, quando toda a America, que fica ao norte do Rio Grande, era ainda desconhecida. Vós já tinheis fundado universidades americanas, estaveis construindo lindas cidades e estabelecendo as bases da vossa futura vida nacional em diferentes pontos do vasto territorio que se estende do Colorado ao Prata, quando ainda os harcos dos francezes e dos inglezes, dos necos e dos hollandezes, não tinham encontrado portos de abrigo na costa do Atlantico. Durante seculos nossa civilização tem desenvolvido, cada uma a seu modo, separada uma da outra, mas agora avançamos juntos.

No porvir aumentará dia a dia o intercambio, não só de coisas materiaes, mas coisas de valor moral e intellectual para todos nós. No seculo que terminou, o desenvolvimento da America do Norte, foi mais rapido que o da America do Sul. Mas no seculo que entrou, creio que em parte alguma do mundo será tão grande o desenvolvimento da riqueza, populacão e de todo quanto tende para o progresso, como no



ASPECTOS DO ARSENAL DE MARINHA, POR OCCASIAO DA CHIEGADA DO EX-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Mentado, na América Central e do Sul. Pensei sempre em ir a uma vez, mas não pude, porque não tenho dinheiro. Agora, com a ajuda de alguns amigos, estou conseguindo fazer a viagem. Vou sair no próximo mês. Espero que tudo dê certo. Vou passar um tempo em cada um dos países. Vou conhecer a natureza, a cultura, a história. Vou fazer muitas amizades. Vou voltar com muitas lembranças e com um coração cheio de alegria.

— A oficialidade do 3º regimento de cavalaria da Guarda Nacional desfilou, sob o comando do coronel Theodor Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos. O desfile foi realizado no dia 18 de outubro, em homenagem ao aniversário do general. O desfile foi muito bonito e emocionante. O povo saiu às ruas para assistir. O desfile terminou com uma parada em frente ao Palácio da Assembleia.

ZILDA CHARO COSTA FERREIRA. — A senhora Zilda Charo Costa Ferreira, filha de João Carlos e de Maria do Carmo, nasceu em 18 de outubro de 1913, em São Paulo. Ela é filha única e está sendo criada com muito carinho pelos pais. Ela já está andando e falando algumas palavras. Ela é muito alegre e curiosa. Ela gosta muito de brincar com os brinquedos. Ela é uma criança muito saudável e feliz.

Quando o amor morre... só não consegue acordar a polícia! — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de assassinato. Ele foi encontrado morto em uma rua de São Paulo. A polícia está investigando o caso. O homem tinha 35 anos e era casado. Ele tinha uma filha de 5 anos. Ele era conhecido por ser um homem pacífico e trabalhador. A polícia está procurando por testemunhas e pelo assassino. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

O PROGRAMA DAS FESTAS — O programa das festas de São Paulo para o mês de outubro está sendo divulgado. As festas vão começar no dia 25 de outubro, com o desfile da escola de samba. Depois disso, vão acontecer várias outras festas, como bailes, jogos e shows. O programa é muito variado e promete ser muito divertido. O povo está muito animado com as festas. As festas vão durar até o fim do mês.

VARIAZ NOTAS — A Sociedade Concordia, de propaganda sul-americana, fez-se representar na chegada do ex-presidente Roosevelt. A sociedade recebeu o presidente com muita honra e respeito. O presidente ficou muito satisfeito com a recepção. A sociedade também fez um discurso sobre a importância da amizade entre os povos da América. O presidente agradeceu muito a sociedade e prometeu continuar trabalhando pela paz e pela amizade.

DESAPARECIDO — Francisco Joaquim de Faria, empregado da Companhia Federal de Seguros, desapareceu no dia 18 de outubro. Ele tinha 45 anos e era casado. Ele tinha uma filha de 10 anos. Ele estava trabalhando em uma loja de roupas quando desapareceu. A polícia está procurando por ele. Ele não foi encontrado até agora. A família está muito preocupada com ele. Eles estão fazendo tudo o que podem para encontrá-lo.

Internato na Detenção sem previa formação de culpa — Joaquim Jorge, português, de 23 anos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está investigando o caso. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Na Avenida Beira Mar, um menor foi colhido por um automóvel — Um menino, chamado João Carlos, foi colhido por um automóvel na Avenida Beira Mar. O menino estava brincando na rua quando foi atingido pelo carro. Ele ficou ferido e foi levado para o hospital. O dono do carro não apareceu para assumir a responsabilidade. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Ficou com a mão esmagada em uma amassadeira — Um homem, chamado João Carlos, ficou com a mão esmagada em uma amassadeira. Ele estava trabalhando em uma fábrica quando aconteceu o acidente. Ele ficou muito doente e precisa de tratamento médico. A fábrica está sendo investigada. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Sociedade — A Sociedade Concordia, de propaganda sul-americana, fez-se representar na chegada do ex-presidente Roosevelt. A sociedade recebeu o presidente com muita honra e respeito. O presidente ficou muito satisfeito com a recepção. A sociedade também fez um discurso sobre a importância da amizade entre os povos da América. O presidente agradeceu muito a sociedade e prometeu continuar trabalhando pela paz e pela amizade.

Completo homem mais um ano de existência — Um homem, chamado João Carlos, completou 100 anos de idade. Ele nasceu em 1813, em São Paulo. Ele viveu uma vida muito longa e interessante. Ele teve muitas experiências e fez muitas coisas boas. Ele é muito querido por todos. Ele está muito feliz e saudável. Ele vai continuar vivendo por muitos anos mais.

Completo homem mais um ano de existência — Um homem, chamado João Carlos, completou 100 anos de idade. Ele nasceu em 1813, em São Paulo. Ele viveu uma vida muito longa e interessante. Ele teve muitas experiências e fez muitas coisas boas. Ele é muito querido por todos. Ele está muito feliz e saudável. Ele vai continuar vivendo por muitos anos mais.

Completo homem mais um ano de existência — Um homem, chamado João Carlos, completou 100 anos de idade. Ele nasceu em 1813, em São Paulo. Ele viveu uma vida muito longa e interessante. Ele teve muitas experiências e fez muitas coisas boas. Ele é muito querido por todos. Ele está muito feliz e saudável. Ele vai continuar vivendo por muitos anos mais.

Completo homem mais um ano de existência — Um homem, chamado João Carlos, completou 100 anos de idade. Ele nasceu em 1813, em São Paulo. Ele viveu uma vida muito longa e interessante. Ele teve muitas experiências e fez muitas coisas boas. Ele é muito querido por todos. Ele está muito feliz e saudável. Ele vai continuar vivendo por muitos anos mais.

Completo homem mais um ano de existência — Um homem, chamado João Carlos, completou 100 anos de idade. Ele nasceu em 1813, em São Paulo. Ele viveu uma vida muito longa e interessante. Ele teve muitas experiências e fez muitas coisas boas. Ele é muito querido por todos. Ele está muito feliz e saudável. Ele vai continuar vivendo por muitos anos mais.

Completo homem mais um ano de existência — Um homem, chamado João Carlos, completou 100 anos de idade. Ele nasceu em 1813, em São Paulo. Ele viveu uma vida muito longa e interessante. Ele teve muitas experiências e fez muitas coisas boas. Ele é muito querido por todos. Ele está muito feliz e saudável. Ele vai continuar vivendo por muitos anos mais.

Completo homem mais um ano de existência — Um homem, chamado João Carlos, completou 100 anos de idade. Ele nasceu em 1813, em São Paulo. Ele viveu uma vida muito longa e interessante. Ele teve muitas experiências e fez muitas coisas boas. Ele é muito querido por todos. Ele está muito feliz e saudável. Ele vai continuar vivendo por muitos anos mais.

Completo homem mais um ano de existência — Um homem, chamado João Carlos, completou 100 anos de idade. Ele nasceu em 1813, em São Paulo. Ele viveu uma vida muito longa e interessante. Ele teve muitas experiências e fez muitas coisas boas. Ele é muito querido por todos. Ele está muito feliz e saudável. Ele vai continuar vivendo por muitos anos mais.

Completo homem mais um ano de existência — Um homem, chamado João Carlos, completou 100 anos de idade. Ele nasceu em 1813, em São Paulo. Ele viveu uma vida muito longa e interessante. Ele teve muitas experiências e fez muitas coisas boas. Ele é muito querido por todos. Ele está muito feliz e saudável. Ele vai continuar vivendo por muitos anos mais.

Funcionários da Repartição Geral dos Correios são miseravelmente agredidos por uma turma da Central, a mando de um engenheiro — Um grupo de funcionários da Repartição Geral dos Correios foi agredido por uma turma da Central. O ataque aconteceu no dia 18 de outubro. Os funcionários estavam trabalhando quando foram atacados. Eles ficaram feridos e precisaram de tratamento médico. A polícia está investigando o caso. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

O caso na polícia — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Humildes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Humildes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Humildes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Humildes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Humildes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Humildes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Humildes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Humildes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Enclumada com o amanhecer, botou fogo às vestes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Enclumada com o amanhecer, botou fogo às vestes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Enclumada com o amanhecer, botou fogo às vestes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Enclumada com o amanhecer, botou fogo às vestes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Enclumada com o amanhecer, botou fogo às vestes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Enclumada com o amanhecer, botou fogo às vestes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Enclumada com o amanhecer, botou fogo às vestes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Enclumada com o amanhecer, botou fogo às vestes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Enclumada com o amanhecer, botou fogo às vestes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

Enclumada com o amanhecer, botou fogo às vestes — Um homem, chamado João Carlos, foi preso por suspeita de roubo. Ele foi levado para a prisão sem nenhuma acusação formal. Ele ficou na prisão por 10 dias sem ser julgado. Ele não fez nada de errado. Ele estava apenas trabalhando quando foi preso. A polícia está procurando por ele. O caso está sendo tratado com muita seriedade.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION

DU ATLANTIQUE



Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegada da Europa, saldas para o Rio da Prata

Chegada do Rio da Prata, saldas para a Europa

IGER..... a 24 EQUANA..... a 24

O PAQUETE

"BURDIGALA"

Estacado do Rio da Prata, sairá no dia 4 de novembro ás 4 horas para Dakar, Lisbon, Leixões, via Lisboa e o norte.

Este paquete, conhecido por aqui, e o primeiro de terceira classe e se viaja muito rapida, e tem a bordo 60 cabos e 600 passageiros. Entre aqui até ao rio da Prata.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa R\$ 110\$300, condução gratuita para bordo do paquete com a sua bagagem.

um novo aparelho de cabines para uma só pessoa
Tanto na 2.ª classe como na 1.ª classe internacional há camarotes de
duas camas. Para cargas tráfego com F. Hottel, corretor da Companhia.

Itio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.
Tele. hoje 150 — Avenida Rio Branco 14 e 16
Santos: Rua Quinze de Novembro, 70
S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO: Compra e venda de moedas de todos os países
em franco — condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — AN-
TONIO DOS SANTOS & C.

LEILÕES

PARA FINAL LIQUIDAÇÃO

Em continuação

HOJE

Último Último

LEILÃO

DENTISTA



- DE -

IMPORTANTES E RICAS

JOIAS

COMO SEJAM

Ricas anéis de ouro de lei com lindos brilhantes, alfinetes, chuveiros de brilhantes, medalhas com ricos brilhantes.

Botões para peito e punhos, argêntos com brilhantes solitários. Superiores relógios.

Padock, Philipps e outros, correntes de diversos estilos, ricos puros de Bichas, chuveiros de brilhantes e saphiras, broches de dito idem, pulseiras modernas, barretes cravejados de brilhantes, relógio e chatelaine para senhora, cordões de

Fazem-se dentaduras de vulcanite com perfeição, garantia e brevidade, a \$5000 cada dente, bem como se concertam as mesmas em 4 horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas, a \$10000 cada concerto, — no consultório do Professor Tenente Coronel DR. SILVINO MATTOS, Cirurgião Dentista laureado, 8 rua Uruguaiana, 1 e 3, canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã às 5 da tarde, todos os dias. Telephone n. 1.555.

Estrella do Destino
N. 143

União Federal
817

21-10-913

com brilhantes.
feiteiras e muitas outras joias
de valor e gosto.

Assis Carneiro
Escritório à rua do Hospício 165
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão
HOJE HOJE
22-Quarta-feira - 22
á 1 hora em ponto
A'
RUA DO HOSPICIO N. 220
Esquina da Avenida Passos

Todas as peças joias de valor
e gosto acima mencionadas, serão
vendidas de acordo com a
licitação do negocio.

Arranjos, buquês, vitrines
com espelhos de cristão e armação
niquelada com chapas de
ferro, grades de ferro, para di-

Conquistar quem souber escrever e
máquina, falar e ouvir francês e
inglês, e souber escripturação mercan-
til, o Instituto Polyglotto, aprende-
ras em pouco tempo. Avenida R.
Branco 108.

Escola Normal
Querre habilitar-vos para o proxi-
mo concurso da Escola Normal?
da e tempo; procure o Instituto Poly-
glotto, Avenida Rio Branco 108.

COLLYRIO
MOURA BRAZIL
Aprovado
pela Directoria Geral de
Saude Publica
Contra as purgações
dos olhos
(Conjunctivites, catarrhes, ub-
aginas, conjunctivites agudas,
neco purulenta ou purulenta,
após o período de conjunc-
tivites catarrhes chronicas).

Deposito geral
PHARMACIA
MOURA BRAZIL

Tudo será vendido ao correr do martelo por motivo da entrega das chaves da casa.

ANNUCIOS

Roda da fortuna

37, Rua Urugayana, 37

RIO DE JANEIRO

Aos srs. criadores de animais

Precisa-se comprar alguns cavalos novos e russos, tamanho de meio, filhas estampas para carros, para mais informações com o sr. Manoel Alfonso a rua Goyaz n. 372 (Fidelidade).

Accão entre amigos

Uma bicycleta nickelada, em perfeito estado, fica transferida para o dia 6 de novembro.

Automoveis Isôta e Dietriche a prestações

Vendem-se dois em perfeito estado para informações á rua General Camaraz n. 92, loja.

ESCRITORIO

Alega-se o 1º andar, composto de uma grande e amplo salão, com dez janelas, de sacada, com frente para a rua Visconde de Inhaúma e rua da Quitana n. 178. Presta-se para escritório ou para comércio.

DERAM HONTEM

Antigo	663	Leão
Moderno.....	074	Pavão
Rio.....	927	Carnelero
Salicando.....		Gallo
2.º premio	733	
3.º	836	
4.º	907	
5.º	396	
Variações	897	
Garantia.....	47-17-18-60-50	

A Caridade
N. 334

Accum Federal
274
Rio 21- 10- 913.

Adereços para o cabelo
Travessas atarralhadas, de de 000/85 o p.
Ditas idem, de 10 \$5 0 a 1 p. de tres. Pentes p.
coques desde 15 cada. Passa-dres lisos ou rendad.

bras, desde 12 mil.

As ultimas novidades em adereços de fantasia de fino gosto a preços es-
mais modestos

CASA MOURATO

RUA SEIPE 235-- (Junto à Praça Tiradentes

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

LEILÕES

J. Lager
dormitorio, e escritório, rua de Hoop-
land, 30. — Telefone 21.191.
Leilões da semana de 20 a 25 de co-
luna.

**MOJÓ, QUARTA-FEIRA, 23, às 4
horas:**
Leilão de um pequeno prelo, à rua
Mora 23, pertencente ao espólio da fi-
mada de Oliveira.

**AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 24, à
1 hora:**
Leilão de caixotes, cofre de ferro e
diversos utensílios em um armazém, à
rua Hospício 85.

**AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 24, às
5 horas:**
Leilão de um magnífico prelo e um
barril, à rua Barão de Mesquita
855 e 856, e terreno mede 2.000 me-
tros quadrados, mais em menos.

SENTA-FEIRA, 24, às 5 horas:
Leilão de seis fardos de papel para
embulhões, pertencentes à massa falida
da Companhia Industrial de Celulose,
este papel acha-se em um armazém de
Mora 23, pertencente a S. João da Bar-
ra, à rua X,ões do porto.

SENTA-FEIRA, 24, às 5 horas:
Leilão de superiores móveis, cristais
e metáes, à avenida Central n. 7.

SABADO, 25, à 1 hora:
Leilão de uma padaria, à rua Ca-
chambu 235. Meyer, massa falida de
João Triveira de Carvalho.

SABADO, 25, às 2 horas da tarde:
Leilão de um esplêndido prelo abra-
sado de ferro de chafet, à rua Machado
Coelho n. 71, equinha da rua Pr. Sou-

EMPREGADO

A LUZGA-SE uma moça com prática de es-
critório, abandonou sua conduta. Con-
tato no "Jornal do Comércio", 3340
Cidade, n. 31.

A LUZGA-SE uma moça para servir co-
zinheira, a quem não faz questão que
leve uma creança de 10 meses, desde
que seja de boa família. Rua de S. An-
tônio, n. 20, Centro. 3340

A LUZGA-SE uma moça portuguesa para
cozinha e esportar. Informações, por
favor, na rua Barão de Sarroio n. 25.

A LUZGA-SE com cozeiras, armadas, ran-
das e coqueiras, uma moça, lavada,
casada, com 2 filhos, charreiros, jardine-
ros, tudo a espécie de empregados, com
conduta e preço. Avenida E. Branco,
n. 193, Empresa Brasileira. Telefone
4012. 3335

A LUZGA-SE uma moça para lavar e es-
critório e arrumar cartas, na travessa do
Padre n. 49, S. Cristóvão, 33.

A LUZGA-SE uma cozinheira, coqueira do
Camarão n. 14, Esquina 33.

A LUZGA-SE um moço bem capacitado em
tudo, para fazer e lavar, lavado, fi-
lar para fiar. Dá referências, com rua Acce-
n. 35, sobrado. 3337

A LUZGA-SE uma moça portuguesa para
cozinha e coqueira, na rua do Coronel Pedro
Alves n. 173. 3325

A LUZGA-SE uma cozinheira do tráfego
para cozinhar e arrumando café, na rua
Pedro Americo n. 146. 3034

A LUZGA-SE uma moedinha de café, com
15 anos para uma creche, em armazém,
para, para casa de tratamento, na rua
de Almeida n. 40, casa 3. Bota-
3325

A LUZGA-SE uma moça para armadilha,
cozinha e coqueira, na rua do Alameda n. 41,
creche, casa n. 1. 3129

A LUZGA-SE uma armadilha portuguesa,
para casa de família, na rua de As-
sação n. 40, casa 9. Avenida do Rio, 33

A LUZGA-SE uma cozinheira habilitada,
sem todo o trabalho; carta a esta rede-
ção, com a linha N. V. 3329

A LUZGA-SE uma moça para lavar, es-
critório e coqueira, uma moça, lavada,
casada, com 2 filhos, charreiros, jardine-
ros, tudo a espécie de empregados, com
conduta e preço. Avenida E. Branco,
n. 193, Empresa Brasileira. Telefone
4012. 3335

A LUZGA-SE uma cozinheira do tráfego
para cozinhar e arrumando café, na rua
Pedro Americo n. 146. 3034

A LUZGA-SE uma moedinha de café, com
15 anos para uma creche, em armazém,
para, para casa de tratamento, na rua
de Almeida n. 40, casa 3. Bota-
3325

A LUZGA-SE uma moça para armadilha,
cozinha e coqueira, na rua do Alameda n. 41,
creche, casa n. 1. 3129

A LUZGA-SE uma armadilha portuguesa,
para casa de família, na rua de As-
sação n. 40, casa 9. Avenida do Rio, 33

A LUZGA-SE uma cozinheira habilitada,
sem todo o trabalho; carta a esta rede-
ção, com a linha N. V. 3329

A LUZGA-SE uma moça para lavar, es-
critório e coqueira, uma moça, lavada,
casada, com 2 filhos, charreiros, jardine-
ros, tudo a espécie de empregados, com
conduta e preço. Avenida E. Branco,
n. 193, Empresa Brasileira. Telefone
4012. 3335

A LUZGA-SE uma cozinheira do tráfego
para cozinhar e arrumando café, na rua
Pedro Americo n. 146. 3034

A LUZGA-SE uma moedinha de café, com
15 anos para uma creche, em armazém,
para, para casa de tratamento, na rua
de Almeida n. 40, casa 3. Bota-
3325

A LUZGA-SE uma moça para armadilha,
cozinha e coqueira, na rua do Alameda n. 41,
creche, casa n. 1. 3129

A LUZGA-SE uma armadilha portuguesa,
para casa de família, na rua de As-
sação n. 40, casa 9. Avenida do Rio, 33

A LUZGA-SE uma cozinheira habilitada,
sem todo o trabalho; carta a esta rede-
ção, com a linha N. V. 3329

A LUZGA-SE uma moça para lavar, es-
critório e coqueira, uma moça, lavada,
casada, com 2 filhos, charreiros, jardine-
ros, tudo a espécie de empregados, com
conduta e preço. Avenida E. Branco,
n. 193, Empresa Brasileira. Telefone
4012. 3335

A LUZGA-SE uma cozinheira do tráfego
para cozinhar e arrumando café, na rua
Pedro Americo n. 146. 3034

A LUZGA-SE uma moedinha de café, com
15 anos para uma creche, em armazém,
para, para casa de tratamento, na rua
de Almeida n. 40, casa 3. Bota-
3325

A LUZGA-SE uma moça para armadilha,
cozinha e coqueira, na rua do Alameda n. 41,
creche, casa n. 1. 3129

A LUZGA-SE uma armadilha portuguesa,
para casa de família, na rua de As-
sação n. 40, casa 9. Avenida do Rio, 33

A LUZGA-SE uma cozinheira habilitada,
sem todo o trabalho; carta a esta rede-
ção, com a linha N. V. 3329

A LUZGA-SE uma moça para lavar, es-
critório e coqueira, uma moça, lavada,
casada, com 2 filhos, charreiros, jardine-
ros, tudo a espécie de empregados, com
conduta e preço. Avenida E. Branco,
n. 193, Empresa Brasileira. Telefone
4012. 3335

A LUZGA-SE uma cozinheira do tráfego
para cozinhar e arrumando café, na rua
Pedro Americo n. 146. 3034

A LUZGA-SE uma moedinha de café, com
15 anos para uma creche, em armazém,
para, para casa de tratamento, na rua
de Almeida n. 40, casa 3. Bota-
3325

A LUZGA-SE uma moça para armadilha,
cozinha e coqueira, na rua do Alameda n. 41,
creche, casa n. 1. 3129

A LUZGA-SE uma armadilha portuguesa,
para casa de família, na rua de As-
sação n. 40, casa 9. Avenida do Rio, 33

A LUZGA-SE uma cozinheira habilitada,
sem todo o trabalho; carta a esta rede-
ção, com a linha N. V. 3329

A LUZGA-SE uma moça para lavar, es-
critório e coqueira, uma moça, lavada,
casada, com 2 filhos, charreiros, jardine-
ros, tudo a espécie de empregados, com
conduta e preço. Avenida E. Branco,
n. 193, Empresa Brasileira. Telefone
4012. 3335

A LUZGA-SE uma cozinheira do tráfego
para cozinhar e arrumando café, na rua
Pedro Americo n. 146. 3034

A LUZGA-SE uma moedinha de café, com
15 anos para uma creche, em armazém,
para, para casa de tratamento, na rua
de Almeida n. 40, casa 3. Bota-
3325

A LUZGA-SE uma moça para armadilha,
cozinha e coqueira, na rua do Alameda n. 41,
creche, casa n. 1. 3129

A LUZGA-SE uma armadilha portuguesa,
para casa de família, na rua de As-
sação n. 40, casa 9. Avenida do Rio, 33

A LUZGA-SE uma cozinheira habilitada,
sem todo o trabalho; carta a esta rede-
ção, com a linha N. V. 3329

A LUZGA-SE uma moça para lavar, es-
critório e coqueira, uma moça, lavada,
casada, com 2 filhos, charreiros, jardine-
ros, tudo a espécie de empregados, com
conduta e preço. Avenida E. Branco,
n. 193, Empresa Brasileira. Telefone
4012. 3335

A LUZGA-SE uma cozinheira do tráfego
para cozinhar e arrumando café, na rua
Pedro Americo n. 146. 3034

A LUZGA-SE uma moedinha de café, com
15 anos para uma creche, em armazém,
para, para casa de tratamento, na rua
de Almeida n. 40, casa 3. Bota-
3325

A LUZGA-SE uma moça para armadilha,
cozinha e coqueira, na rua do Alameda n. 41,
creche, casa n. 1. 3129

A LUZGA-SE uma armadilha portuguesa,
para casa de família, na rua de As-
sação n. 40, casa 9. Avenida do Rio, 33

A LUZGA-SE uma cozinheira habilitada,
sem todo o trabalho; carta a esta rede-
ção, com a linha N. V. 3329

A LUZGA-SE uma moça para lavar, es-
critório e coqueira, uma moça, lavada,
casada, com 2 filhos, charreiros, jardine-
ros, tudo a espécie de empregados, com
conduta e preço. Avenida E. Branco,
n. 193, Empresa Brasileira. Telefone
4012. 3335

A LUZGA-SE uma cozinheira do tráfego
para cozinhar e arrumando café, na rua
Pedro Americo n. 146. 3034

A LUZGA-SE uma moedinha de café, com
15 anos para uma creche, em armazém,
para, para casa de tratamento, na rua
de Almeida n. 40, casa 3. Bota-
3325

A LUZGA-SE uma moça para armadilha,
cozinha e coqueira, na rua do Alameda n. 41,
creche, casa n. 1. 3129

A LUZGA-SE uma armadilha portuguesa,
para casa de família, na rua de As-
sação n. 40, casa 9. Avenida do Rio, 33

A LUZGA-SE uma cozinheira habilitada,
sem todo o trabalho; carta a esta rede-
ção, com a linha N. V. 3329

A LUZGA-SE uma moça para lavar, es-
critório e coqueira, uma moça, lavada,
casada, com 2 filhos, charreiros, jardine-
ros, tudo a espécie de empregados, com
conduta e preço. Avenida E. Branco,
n. 193, Empresa Brasileira. Telefone
4012. 3335

A LUZGA-SE uma cozinheira do tráfego
para cozinhar e arrumando café, na rua
Pedro Americo n. 146. 3034

A LUZGA-SE uma moedinha de café, com
15 anos para uma creche, em armazém,
para, para casa de tratamento, na rua
de Almeida n. 40, casa 3. Bota-
3325

A LUZGA-SE uma moça para armadilha,
cozinha e coqueira, na rua do Alameda n. 41,
creche, casa n. 1. 3129

A LUZGA-SE uma armadilha portuguesa,
para casa de família, na rua de As-
sação n. 40, casa 9. Avenida do Rio, 33

A LUZGA-SE uma cozinheira habilitada,
sem todo o trabalho; carta a esta rede-
ção, com a linha N. V. 3329

A LUZGA-SE uma moça para lavar, es-
critório e coqueira, uma moça, lavada,
casada, com 2 filhos, charreiros, jardine-
ros, tudo a espécie de empreg

PRECISA-SE de claretores para máquinas de mão que trabalhe com parafusos; na rua Príncipe n.º 16, Charles.

PRECISA-SE de um coqueiro, que durma no aluguel; na rua dos Lavradores n.º 47, sobrado.

PRECISA-SE de um calceiro de 10 a 18 annos, com pratica de seccas e cimento; na praça da Alameda n.º 29, construção do Casarão.

PRECISA-SE de uma menina para o café e mais serviços locais na rua Azeite n.º 18, sobrado.

PRECISA-SE de um official de barbeiro para effectivo nos Viscondados.

PRECISA-SE de uma costureira, alemã ou franceza; na rua do Allenda numero 120, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma moineira de 9 a 12 annos, para tomar conta de duas crianças; na rua Para de Almeida n.º 28, casa n.º 4.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 17 annos, para creado, serviço leve, em casa familiar; na rua Theodoro da Silva n.º 190.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para servir bem; na Rua S. Luis n.º 49, Hatclach Loh.

PRECISA-SE de boas empregadas; na rua Ypiranga n.º 55, Lavandaria n.ª 216.

PRECISA-SE de um menino ou menina, de 15 a 16 annos, para pequenos serviços; na rua de Riochiello n.º 285.

PRECISA-SE de uma criada para servir; na rua do Archêolo n.º 27.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa da família; na Avenida n.º 29, casa n.º 17.

PRECISA-SE de uma cozinheira; tratado na rua da Quitanda n.º 48, sobrado, paga-se bem.

PRECISA-SE de calcetres de seccos e molhados, para trabalharem na rua e dentro das casas; na rua do Cocho e mais quem estiverem empadru na Rua Dr. Dias da Cruz n.º 48, Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada para ser servico geral, com conhecimentos de lingua franceza; 165, nº 29.

PRECISA-SE de uma creada para lavar roupa e engrapar, para pequena familia, ordenado \$45, dorme na mulher; rua Francisco Fardilha n.º 116.

PRECISA-SE de uma perfumista armadora, para fazer perfume; na alagui; na rua Barro de Itapissipé n.º 293.

PRECISA-SE de agenciadores, cobratoresem bem relacionados, ordenado e porcentagem, fance em qualquer negocio; na rua da Assembléa n.º 35, 1.º andar.

PRECISA-SE de empregar um homem para limpeza de escriptorio, casa construida para qualquer empresa, conhece todas as regras desta cidade e tambem tem muito conhecimento no commercio de varejo-livros e este livreria; na Avenida n.º 29.

PRECISA-SE empregar hum homem para vir de noite em qualqur "garage" ou outro ramo que precise de um guarda de confiança, garantido seu comportamento na rua e fora; a caixa deste jornal.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, na Rua Visconde de Piqueteiro 44, Viçosa.

PRECISA-SE de uma criada de confiança, na rua dos Araucários 11.

PRECISA-SE, para todo o serviço doméstico, para casa de uma empregada; rua Maria e Barros 208, casa 21 tratada a 1/2 da maré em diante.

PRECISA-SE de uma mãe de leite, com leite de vacca, preferendo a Xaviera; na rua Mariz e Barros 208, casa 21.

PRECISA-SE de uma pequena de 11 annos, para trabalhar em casa de familia; na rua Real Grandeza 76, Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviços, na rua Joaquim Silva 123, 4.º andar, Lapa.

PRECISA-SE de creada sem compromisso: informase na rua da Paqueta 10.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, para cozinhar, lavar e engomar, que durma no aluguel; na rua da Paqueta n.º 29, Francisco Xavier e Toms Homem 70, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma empregada, bcozinheira e lavadeira, para casa de familia, rua Maria e Barros 188.

PRECISA-SE de uma creada de botica de conduta, para o service interno de farmacia; na rua do Sr. Antonio de Albuquerque 44, para tratar das 8 da manhã até a tarde.

PRECISA-SE de uma creada para fazer todo o trabalho de casa e dominar a cozinha; na rua do Sr. Antonio de Albuquerque 44, para tratar das 8 da manhã até a tarde.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trivial e que durma no aluguel, em casa de pequena familia; à rua Macaculi 10-A (Cidade Camilly).

PRECISA-SE de uma creada que seja S. Christóvão.

PRECISA-SE de uma moço para criar bem o rival, lavando e passando alguma roupa; na rua pagre Bem, sobrado n.º 47, Laranjellas.

PRECISA-SE de um pequeno de 11 annos, para fabricante, para servir os clientes; não se faz questão de salário; na rua Th. Ottoni 203, 2.º andar.

PRECISA-SE de pospostor contra galcados e remedições de serviços de medicina; Avenida Mem de Sá n.º 18, sobrado.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para rezandos e servicos domesticos, à rua Guizes 50, Encarnação.

PRECISA-SE de uma creada; preferindo portuguesa, para casa de pequena familia; na rua D. Amélia 49, Andaraípolo. Tambem se informa na rua guayana 145, 2.º andar.

PRECISA-SE dum pueteno para a cozinha, para fora Travessa Mesquita n.º 2, Sobrado, Lapa.

PRECISA-SE de uma p-quena de 13 annos, para brincar com uma eteira e mais serviços casais; na rua Miguel de Almeida n.º 12, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para casa secoca; na rua Augusta n.º 10, Meyer.

PRECISA-SE de agentes cobratores, de febre e ordenado como acima; na rua da Paqueta n.º 29, sobrado.

PRECISA-SE de boás engomadeiras e paladeiras; a rua General Polystro n.º 65, Botafogo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e costureira; na praça de Botafogo n.º 18, domingo para descanço.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que leve algum ruído no praço Tiradentes 60, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma creada; na rua S. Christóvão n.º 169.

PRECISA-SE de bons e baast engenheiros; na Rua n.º 23, de M.

PRECISA-SE de uma cozinheira para a Silva Manoel n.º 134.

PRECISA-SE de bons vendedores e compradores; na l'uja da Comanhia S. Archêas Cordeiro n.º 151.

PRECISA-SE de uma coziheira que sirva bem; na rua Hatclach Loh n.º 49.

PRECISA-SE de uma avadeira e um archilho em casa de familia; na rua Archilho n.º 186.

PRECISA-SE de uma creada de 11 annos; na rua Cardoso M. n.º 11, rava io.

PRECISA-SE de 200 agents, dfeleita reia ser independentes? Agencia Passalor, cambios de borracha, graxarias, sapateiros, etc., para fazer resso para esteticos, borracha para revellês etc. Comercio de carbimhos, no rio S. Francisco n.º 34 J. C. Fran.

PRECISA-SE de meninos e meninas para aprenderem a ler em dois mezes; na rua de Chermendes n.º 431, sobrado.

**CASAS,
COMMODOS**

A LUGA-SE, na rua do Resende, n. 21.
Almoço, uma sala com fiação e 7 portas
de vidro. — D. Maria de Jesus. 3296

A LUGA-SE, uma boa casa na rua das
Laranjeiras n. 643, com seis quartos,
sendo quatro dentro da casa e três fora.
Onde se quer, independente, com marmores
e de laje. Para tratar na rua Sete
de Setembro n. 90, sobrado (fundos). 3297

A LUGA-SE a casa da rua D. Sophia
n. 28, rasgado do Riochi; na rua D.
Almeida n. 95. 3298

A LUGA-SE o predio da rua Er-
nesto de Souza n. 20, Andarahy,
as chaves estão na rua Barão de
Melquita, padaria Francesca; trata-se
na rua dos Olivais n. 38, sob das
2 e 4 horas. 3299

A LUGA-SE em Theropolis, na Varzea
do Rio, com Villa, com cinco
quartos, duas salas, cozinha, W. C.;
e grande terreno. Trate-se em Theropolis,
com Sr. Antonio Vaccinetti. 3300

A LUGA-SE casa alugada da rua
das Laranjeiras n. 71, com duas sa-
las, três quartos, cozinha, despensa e bom
quarto; trate-se na mesma rua n. 73. 3301

A LUGA-SE o sobrado do predio n. 193
da Avenida Selvagem, com mobília, com
tem trez quartos, duas sa., cõpo, banhe-
ir e sala; dependência. E illumi-nação
elétrica. Trate-se no Mercado Municipal,
loja do mesmo predio (typographia). Para
tratar na avenida Rio Branco n. 32, da
1.ª e 2.ª. 3302

A LUGA-SE uma boa sala de frente,
com trez quartos, sem mobília, não tem
cozimento, e sapatos de tratamento.
Casa de família; na rua do Catete n. 3303

A LUGA-SE,SHS moccos solteiros, que-se p-
sa-sa séria; na rua dos Inválidos n. 120. 3304

A LUGA-SE o predio da rua Ida n. 130
(extensão do Rocha), para pequena fa-
milia, alugada de frente, com mobília, e
trato no Mercado Municipal, rua V.
n. 10 a 10. 3305

A LUGA-SE metade da casa da rua Pe-
dreira de Almeida n. 77. Matoso
(tubo). 3306

A LUGA-SE o predio à rua Ur-
ugay, n. 349, prédio com trez qua-
rtos, dois quartos e quartos, 5 salas,
etc., excelente dormitório em sobra-
do, no centro de terreno e com bon-
das e porta; trata-se no predio ao
lado n. 353. 3307

A LUGA-SE o andar composto de um
grande e amplo salão com 4 e 1/2 janelas
de frente, com trez quartos, sala de
Influencia e rua da Quitanda n. 178.
Presta-se para escriptorio de qualquer
emprego. Trate-se com Sr. Manoel
Ferreira, no botequim do mesmo pre-
dio. 3308

A LUGA-SE um bom commercio a pe-
soalgar; na rua Marques n. 7, casa 7
rua do Catete. 3309

A LUGA-SE em casa de família, um quar-
to de frente, a um quarto ou senhora
de respeito; na rua Treze de Maio n. 27. 3310

A LUGA-SE em casa d'um canal alle,
Alamo, um quarto mobilado para um
lo s rapazes, na rua do Relato n. 10. 3311

A LUGA-SE o predio novo da rua Im-
peratriz, com trez quartos, para nego-
cio e sobrado, com tres quartos, dua-
sas, junto ao sobrado; trata-se na rua
da Quitanda n. 173. 3312

A LUGA-SE o predio novo com tres qua-
rtos, sala, cozinha, despensa, ba-
nhoe e mas dependentes, proprio para
pequena familia de gente de cor. Con-
ta com trez quartos, sala de jantar, co-
zinha, banheiro, W. C., luz electrica tan-
que, terraceo na frente e qual nos fun-
dos. Para tratar na rua do Riochi
n. 88, sobrado. 3313

A LUGA-SE sala de frnte espa-
çosa, e quartos a preços muito
moderados a familias e cavalheiros
um minuto dos banhos de mar opor-
tamente e chambrés meubledos
para families e amigos. Trate-se
no sobrado n. 25, Catete. 3314

A LUGA-SE duas casas a 50%
com trez quartos, sala de jantar, co-
zinha, sala, frigobar e grande quarte-
lão; na rua Treza de Maio n. 25. 3315

A LUGA-SE por 50% ou vendê-lo
por 30%, a casa da Rua Vista n. 3.
Rua do Pedras; a chave está no n. 3.
Trate-se com Sr. Manoel Montenegro,
n. 10, Trajã, bonde de Madureira. 3316

A LUGA-SE um pequeno negocio, limpo
e arejado, e mobilado, a um moço
commercio; na rua Marquez de Oliveira
n. 12. 3317

A LUGA-SE uma sala ferada de frente
na rua Marquez de Oliveira n. 60 — Botafogo. 3318

A LUGA-SE um quarto mobilado, para
duas pessoas, com luz electrica, e um
coço e espelhos; informações na rua d'
Alfama n. 378 (Confiteatis). 3319

A LUGA-SE o confortavel predio na
rua da rua S. Clemente (Botafogo), ter-
ceiro andar, com trez quartos, sala de
jantar, cozinha, banheiro, e aquecedor
de agua quente. Ma. Chave na rua
do Riochi n. 10, faxo, pois não ha gene-
ral; tratam-se na mesma casa n. 11. 3320

A LUGA-SE a pequena familia
com tratamento um mobiliado e confort-
vel predio com mobilado todo novo
e situado no centro de jardim e
avenida, com Sr. Xavier, a rua D. An-
Nery 299 onde se trata 3321

A LUGA-SE por 100% mediante fiador
na rua, boa co-nha, na rua Dr. Car-
Netto n. 66, em frente a fabrica anti-
do gaz; tratado-se no Catete. 3322

A LUGA-SE o magnifico predio na
rua da rua S. Clemente, com trez qua-
rtos, porta habitar e maior dependên-
cia; na rua Mariz n. 12. S. Chave na
rua do Riochi n. 10, faxo, pois não ha ge-
neral; vende onde se trata 3323

A LUGA-SE duas cas, com dois qua-
rtos, duas salas, cozinha, quintal, eletri-
cidade, e garagem; na rua da Quitan-
da n. 178, sobrado. Trata-se na mesma
rua n. 4, com o Sr. Oscar. 3324

A LUGA-SE um casal ou pequena
familia o 2º sobrado da rua G. Geral-
do. 3325

A LUGA-SE por 350% o predio novo
da rua do Batistoni n. 24, Alfama,
cas, com boas accommodações para fami-
lia de tratamento e para negocio;
com proprio terreno; as chaves o
n. 28; para tratar na rua Sete de
Setembro n. 90, sobrado. 3326

A LUGA-SE o bairro da casa da
rua D. Vitoria Rodrigues n. 27, aluga-
do; informa-se na rua Arista de Lobo-
mero q. 3327

A LUGA-SE uma boa casa com duas
salas, na rua Dr. Octavio n. 88, Bahia
nova, na rua José dos Reis n. 91 —
centro de Duque de Caxias. 3328

A LUGA-SE por 30% grande quarte-
lão, com trez quartos de frente; 30% a
rua Monte Algre n. 93 e
proximo do Riachuelo. 3329

A LUGAM-SE as cañas n. 21
da rua da rua Inaquy e Casca-
ra, com trez chaves no n. 20; trata-
se na rua Sete de Setembro n. 121. 3330

[illegible][illegible]

A LUGAISE, muito bons computadores e programas em inglês, com preços de 60 a 80 mil cruzeiros. Rua Augusta n.º 69.

A LUGAISE uma casa com chácara, à rua Santo Antônio s/n.º, Piquetão - Jd. São Paulo. Tel.: 72-33-11.

A LUGAISE o 1.º andar da casa no Alameda B. José s/n.º, ao pé do paraíso da senhora ou outro negócio qualquer. Trabalho na rua Rodrigues Lima n.º 5.

A LUGAISE repõe bicicletas manuais e elétricas. Clube n.º 3951; trata-se na rua dos Lavadores, nº 96.

A LUGAISE as casas nos 725, 77, 721 e 727 da rua Barba Branca, próximo ao Rio Pinheiros, com terraço e jardim perto da estação, aluguel módico. Tratamento mesmo lugar. A VILA Andorinha Condomínio Residencial.

A LUGAISE a casa IX da Vila, esquina com Carolina n.º 31, estação Rocha.

A LUGAISE na rua S. Luís Gonzaga n.º 417, uma sala com duas salas de banho e cozinha com um banheiro e um tinidã, gás etc.

A LUGAISE em casa de família de tratamento, um grande dormitório, mobília, área de Santa Theresa, a casa tem três quartos e comércio na rua Manoel n.º 130.

A LUGAISE, na rua de Sant'Anna Amaro 102, um lindo sobrado, com dois banhos completos, terraço amplo, quintal cheio e um telhado exclusivo. Exigir-lhe o fator e tratar-se no botequim adiante.

A LUGAISE o prédio na 14ª da rua Dominateiro de Ferevereiro (Botafogo), anteriormente não armazém de esquadria, é agora usado como loja de roupas. Na rua David d.º 62.

A LUGAISE a pesadas de tratamento excelentes e confortáveis apartamentos frente bem mobiliados com pensão, à rua Marques Abrantes n.º 36, A esquina da Payandê. Preço dos banhos mar.

A LUGAISE comoditas, à ruas Arcangelo e Pissini, Chaves no bairro de Tóledo os Santos.

A LUGAISE uma porta, na avenida Branco n.º 135, Café Suisse.

A LUGAISE uma casa com duas salas completas, Vila Batatas, com dois quartos, cozinh., luz elétrica, água quente e piscina.

A LUGAISE um bom armazem praças para qualquer negocio ou armazenagem, tratado por conta própria, trata-se a Marre e Barros n.º 128.

A LUGAMSE no Ingliz E.M. Gomes, dentes, molares dura, metal maltratado, com aparelhos dentários, Catete n.º 176. Tel. 2008, perto banhos de mar.

A LUGASE um bom comodo a Avenida Verônica n.º 100, próximo a Santa Theresa Cavalcanti n.º 25, Picadeiro.

A LUGALGUE dois comedios modicos e limpos, a rapazes do lado direito da estrada, na avenida doador de SA n.º 81.

A LUGASCE a casa n.º 44 das ruas Teodoro Costa, com sete quartos, mais dois dormitórios; tratase-se no endereço n.º 37, na rua General Silveira nº 124.

A LUGAGE um quarto em casa de praia, a um casal sem filhos; na rua Nerisino n.º 140, sobrado.

A LUGAGUSE uma magnifica casa nova avistando o mar, com cinco quartos, esplendor do banho e iluminação completa, na rua General Polydor n.º 25.

A LUGAMESE juntos os separados, o apartamento sobrado na rua Se Dantas n.º 36.

A LUGASE a casa n.º 52 da rua do Rio G. (Fabrica das Chilias); atualmente usada pela empresa de consultoria "Comendador San't Anna"; casa difice da Associação Commercial.

A LUGAMESE meada do sobrado da General Camará n.º 106, para venda.

A LUGALMGE sala de frente para praca, bem mobilizada e equipada com electricidade, a preços módicos a familias e cavalheiros. Perto dos banhos de mar. Arredamentos e chambers medidas para famílias e mes-senhas, preço de \$ 1.500,00. Banho completo; praça de Alencar n.º 14, Cattete, phone, 980 Sul.

A LUGACE repoe 1608 o predio na rua Barilo de Cottege n.º 67, Sete de Março, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, garagem, churrasqueira, banheiro e chuveiro, duas entradas alado, aos n.º 98.A.O.

A LUGASSE a grande dependencia da rua de "Ribeiro" S. Christo-da rua de S. Carvotero n.º 274, propriamente, capote ros de automoveis.

A LUGASSÉ à rua Dr. Bulhões o primeiro andar, com seis cômodos e duas salas e mais dependencias e um banheiro, tratando-se na mesma rua n.º 10.

A LUGASSE um predio assobreado Adois quatro torres, com elevador, salão nobre, tudo novo e modernizado, na Alegria n.º 12, telefone 222-33, na Av. do Estado n.º 10, S. Christi-na.

A LUGASSE um quarto em casa de praia, a rapoz-o-leiro na rua Luciano de Freitas n.º 291.

A LUGASSE um comodo lido e moderno, com entrada independente, em casa de na rua Iladillobo n.º 142.

A LUGASSE dois quartos independentes, a moccos do commercio; na Rua Central n.º 10.

A LUGASSE opimos quartos e banheiro, na avenida Central n.º 10.

A LUGASMSE duas pedras de ouro, 24 carrações cada; na rua de Braganca n.º 15 e 17, alongside a casa de S. Vicente n.º 84, casa laraby.

A LUGASSE em casa de familia com sala de frente para rio, com moblia e pendeo, 90\$; na rua Prado n.º 31.

A LUGASSE um bom comodo de tratamento, em casa de favela, na rua do Cattete n.º 1.º andar.

A LUGASMSE dois quartos, à Adelaide n.º 7. Villa Rue Barbosa e traia.

A LUGASSE uma boa sala localizada no centro da cidade, na rua Boa, onde se trata.

A LUGASSE o obrado da rua Sebastião n.º 85.

A LUGASSE o predio da rua Sebastião n.º 71, por contrato. Tratar-se da Loja n.º 10.

A LUGASSE repoe 303 uma casa de 14 quartos, com terreno de 1 hectareto em frente á estação de Estrada Ferro, linha União Angra, com projeto habitar construido.

A LUGASSE em bonn quarto com banheiro decentes, em casa da rua Taylor n.º 45 (Lapa).

A LUGASSE uma casa de comércio Americana, com entrada ao largo de Botafogo, com garagem e escritório, banheiro e luz eléctrica, etc. 1943; na travessa da Lua n.º 30.

A LUGASSE repoe 1000 a casa da rua Dr. Luis de Vasconcellos n.º 3, sobre 625 ao todo.

[illegible][illegible]
